

**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE
MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL E INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL**

**EMPREENDEDORISMO FEMININO: características e perfil de gestão em micro
e pequenas empresas no Estado de Sergipe**

**GARDENIA
MARTINS**

REZENDE

**Aracaju
2016**

GARDENIA REZENDE MARTINS

EMPREENDEDORISMO FEMININO: características e perfil de gestão em micro e pequenas empresas no Estado de Sergipe

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo
– apresentado ao Curso de MBA em
Gestão Empresarial e Inteligência
Organizacional da Faculdade de
Administração e Negócios de Sergipe.

EMPREENDEDORISMO FEMININO: características e perfil de gestão em micro e pequenas empresas no Estado de Sergipe

GARDENIA REZENDE MARTINS¹

RESUMO

Sabe-se que o empreendedorismo feminino a cada dia vem crescendo por ter um estilo próprio de gestão e por combinar características masculinas, como iniciativa, coragem e determinação, com características femininas, como sensibilidade, intuição e cooperação. Nesta conjuntura, o presente artigo tem como objeto de estudo o empreendedorismo feminino, identificando suas características e o perfil de gestão nas micro e pequenas empresas no Estado de Sergipe. Para identificar as características e o perfil de gestão foi empregada a abordagem exploratória descritiva, como estratégia de pesquisa utilizou-se o estudo de caso de múltiplos casos e análises dos dados em três micros e pequena empresa do Estado de Sergipe. Os principais resultados encontrados foram que as empreendedoras possuem características e perfil de gestão diferenciado e assim vem desempenhando o papel de impulsionar a economia, gerar empregos e inovação em qualquer segmento que se pretende atuar e principalmente mostrar que as mulheres embora atarefadas tenham condições ótimas de atuação tanto quanto os homens. Justifica-se esta pesquisa pelos escassos estudos dessa área, bem como avaliações do envolvimento feminino nos empreendimentos do Estado.

Palavras-chave: Empreendedorismo feminino; Características empreendedoras; Gestão.

1 INTRODUÇÃO

Boas oportunidades, ideias inovadoras, dinamicidade, criatividade e aceitação de riscos, aliados ao desejo de adquirir o sustento, ascensão social e autonomia formam os elementos essenciais para ser um empreendedor.

A cada ano o empreendedorismo chama a atenção como alternativa viável para as pessoas que em alguns casos estão desempregadas, outras não suportam

¹Graduada em Ciências Biológicas. Discente do Curso de MBA em Gestão Empresarial e Inteligência Organizacional da Faculdade de Administração de Sergipe – FANESE. E-mail: gardenia.martins@se.sebrae.com.br.

a ideia de serem subordinadas e ainda outros vêem o empreendedorismo como a oportunidade de equilibrar o trabalho com a família.

Não há idade nem sexo predeterminado para se empreender e nem regras de como fazê-lo, por isso um dado crescente tem chamado a atenção, é o considerável número de mulheres engajadas no empreendedorismo. Surge no mercado um novo espírito como reflexo da globalização e suas mutações, trata-se do Empreendedorismo Feminino.

Desde o século XIX a mulher tem se inserido em um novo cenário mundial. Mobilizações e lutas pela igualdade entre os sexos têm contribuído para novas tendências em diversos campos, inclusive no mundo empresarial. A ideia de sexo frágil – o feminino – tem dado lugar a decisões firmes no campo profissional.

Um estudo realizado pela Serasa Experian revela que o Brasil possui 5 693 694 mulheres empreendedoras, representando 8% da população feminina do país. Isso significa que 43% dos donos de negócios do país são do sexo feminino, e 57% são homens. Do total das empresas ativas no Brasil, 30% tem mulheres como sócias. Segundo a Mosaic Brasil, 59% das empreendedoras estão no grupo Donos de Negócios, que engloba pequenos e médios empresários, e 11% estão no grupo Elites Brasileiras, que representam adultos acima de 30 anos, com alta escolaridade e que desfrutam de alto padrão de vida².

Este artigo enfoca o empreendedorismo feminino, destacando características e perfil de gestão em micro e pequenas empresas no Estado de Sergipe.

O estudo teve como objetivo geral identificar as características e o perfil de gestão no empreendedorismo feminino no Estado de Sergipe.

Para responder ao objetivo geral traçaram-se os seguintes objetivos específicos: conhecer as características gerenciais da empreendedora feminina; identificar os motivos que as levaram a empreender; traçar o perfil da empreendedora feminina.

Justifica-se esta pesquisa pelos escassos estudos dessa área, bem como avaliações do envolvimento feminino nos empreendimentos do Estado, portanto faz-se importante o desenvolvimento dessa pesquisa que poderá auxiliar em pesquisas

²BRASIL TEM MAIS DE 5 MILHÕES DE MULHERES EMPREENDEDORAS, REVELA ESTUDO. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/brasil-tem-mais-de-5-milhoes-de-mulheres-empendedoras-revela-estudo>>. Acesso em: 30 dez. 2015.

futuras sobre empreendedorismo feminino no Estado e poderá a vir a estimular a atividade empreendedora em Sergipe.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Empreendedorismo feminino

Diversos conceitos sobre o empreendedorismo são aludidos na literatura, merecendo destacar uma dos mais antigos, e que talvez melhor reflita o espírito empreendedor seja o de Joseph Schumpeter apud José Dornelas³: “O empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novo recursos e materiais”.

Kirzner apud José Dornelas⁴ propõe uma abordagem diferente, empreendedor “é aquele que cria um equilíbrio, encontrando uma posição clara e positiva em um ambiente de caos e turbulência, ou seja, identifica oportunidades na ordem presente”.

Ambos, entretanto, são enfáticos ao assegurar que o empreendedor é um eminente identificador de oportunidades, indivíduo curioso e atento às informações, pois sabe que suas chances melhoram quando seu conhecimento aumenta.

Os conceitos existentes de empreendedorismo não fazem distinção de gênero, visto que as características empreendedoras podem ser encontradas tanto em homens quanto em mulheres. A atividade empreendedora das mulheres é crescente; acreditam que um dos fatores que contribuiu para o aumento da importância que vem sendo dada aos estudos na área do empreendedorismo feminino, está relacionado ao aumento da participação da mulher no mercado de trabalho⁵.

A mulher conquistou seu espaço, garantiu a possibilidade de trabalhar e competir com o homem em qualquer profissão. Com seu jeito feminino alcançou a

³ DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. p. 28.

⁴ DORNELAS, José, op. cit. p. 28

⁵ BARBOSA, Felipe Carvalhal; CARVALHO, Camila Fontes de; SIMÕES, Géssica Maria de Matos [et.al.]. Empreendedorismo e estilo de gestão feminina: estudo de casos múltiplos com empreendedoras na cidade de Aracaju-Sergipe. Revista da Micro e Pequena Empresa. V. 5, n. 2, p. 124-141, Mai/ago., 2011.

liderança de muitas empresas, superando a “desvantagem” que se dá pelo fato das mulheres terem demorado mais para entrar no mercado⁶.

O empreendedorismo feminino tem seu jeito de ser, fazer e decidir, o que influencia positivamente alguns pontos de gestão de empresas, como: a descentralização do poder, que possibilita maior velocidade nas ações; o incentivo ao ganha a ganha nas relações. Com base na confiança e comprometimento e a interação olho a olho, que facilita a comunicação e proporciona transparência⁷.

Atualmente, grande parte das mulheres tem escolhido por abrir seu próprio negócio e a maneira como lidam com a competitividade vem se tornando um grande diferencial. Sobressai-se por serem mais precavidas na hora de empreender e investir em determinado setor proporcionando uma maior segurança para as transações econômicas e maior equilíbrio de mercado da macroeconomia que a cada dia está mais especulativa e globalizada⁸.

De acordo com Machado apud Michele Franco⁹ “as mulheres empreendem mais por necessidade do que por oportunidade. Isso ocorre por diversos fatores: realização pessoal, frustração no emprego atual, mudança na situação pessoal, a exemplo de morte ou separação do conjugue”.

As mulheres empreendedoras possuem alguns perfis peculiares para empreender: faixa etária entre 35-50 anos; a maioria é casada e com filhos; possuem um nível de escolaridade alto; geralmente atuam em pequenos negócios; iniciam as empresas com baixo capital social; e possuem experiências anteriores nos setores que desejam atuar¹⁰.

O número de mulheres donas de um negócio em Sergipe cresceu quase 40% no período de dez anos, o que levou o Estado a obter o terceiro lugar no ranking de empreendedorismo feminino no país. Entre 2001 e 2011 elas passaram de 69 mil para 96 mil¹¹. Em Sergipe, as mulheres já são responsáveis pelo comando de 35,8% das micro e pequenas empresas.

⁶ VILLAS BOAS, Andréa. *Elas empreendedoras*. São Paulo: [s.n.], 2012.p. 02

⁷ Idem

⁸ FROTA, Estefania dos Reis; Nascimento, Joice Jurema do; LUCAS, Marília Ramos [et.al.]. *O empreendedorismo feminino e sua presença nas MPE'S*. Disponível em: <<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/forumadm/article/view/949>>. Acesso em: 26 abril 2015.

⁹ FRANCO, Michele Maria Silva. *Empreendedorismo feminino: características empreendedoras das mulheres na gestão das micro e pequenas empresas*. Anais do VIII EGEPE, Goiânia, março/2014.

¹⁰ FRANCO, Michelle, op. cit.

¹¹ SERGIPE É DESTAQUE NACIONAL EM EMPREENDEDORISMO FEMININO. Disponível em: <http://www.infonet.com.br/economia/ler.asp?id=150368>>. Acesso em: 26 abril. 2015.

Portanto, observa-se que as mulheres estão ocupando mais espaço no mercado e buscando a qualificação necessária para empreender com sucesso. Isso é extremamente importante para a economia sergipana, já que as empresas criadas por elas estão cada vez mais sólidas, resultando na geração de mais empregos.

2.2 Gestão feminina

O ambiente organizacional nos últimos anos vem passando distintas modificações, entre elas, mudanças tecnológicas, clientes cada dia mais exigentes, cultural, entre outras. Alterações que acabam comprometendo o desempenho das organizações, mas com eficiência de um líder suas ações podem cooperar para o desenvolvimento da empresa.

Nessa conjuntura, nasce um novo modelo de gestão feminina. No qual as mulheres passam a perceber que diante da grande competitividade organizacional é imperativo usar métodos cada vez mais competentes, enfocando nas relações humanas e se organizar para operarem como líderes, em um panorama que nem sempre são valorizadas e reconhecidas. Mas que aos poucos vão conquistando seu espaço atuando diante de grandes organizações¹².

Para Fabrícia Araujo¹³.

Nesse novo ambiente de trabalho e nesse “novo” mercado, tem cada vez mais aumentado a inserção e evolução da mulher dentro do ambiente organizacional, época em que vivenciamos e concordamos que a liderança feminina é hoje um diferencial competitivo para as empresas, possuindo atributos que fazem à diferença no momento de liderar pessoas e conseqüentemente trazem maior vantagem competitiva para as organizações, observando principalmente as características das mulheres que desempenham cargo de liderança.

Segundo Machado apud Barbosa¹⁴,

No processo de gestão conduzido por mulheres, há uma tendência para que os objetivos sejam claros e difundidos entre todos da organização, numa tentativa de satisfazer a totalidade dos

¹² ARAÚJO, Fabrícia. Liderança feminina nas organizações: um novo espaço para a mulher. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/academico/lideranca-feminina-nas-organizacoes-um-novo-espaco-para-a-mulher/81596/>>. Acesso em: 28 dez. 2015.

¹³ Idem

¹⁴ BARBOSA, Felipe, op. cit.

envolvidos. Por esse motivo, a estrutura organizacional dessas empresas assemelha-se a uma roda na qual a proprietária se encontra no centro, conectada diferentemente com seus empregados e estes, unidos um ao outro ao longo da borda.

A liderança feminina tem evoluído, hoje, o reconhecimento do papel da mulher, está em constante desenvolvimento no mercado de trabalho.

No ambiente organizacional a inserção da mulher pode ser vista como uma realidade. Deste modo segundo Martins¹⁵ a vida profissional, quando compartilhada com a mulher:

[...] tem se revelado mais ativa, mais colorida e mais interessante. Esse intercâmbio de conhecimentos e sensibilidades tem se mostrado proveitoso para ambas as partes. Troca-se razão por criatividade, matemática por poesia, disciplina por afetividade. E vice-versa. Reafirmo a necessidade de aprendizado permanente e as mulheres são boas professoras por natureza.

Compreende-se que o estilo feminino difere muito do masculino, e no cenário empresarial, ambos contribuem de maneiras diferentes na busca de resultados. No entanto a mulher utiliza de seu instinto familiar como um estilo de gestão que vence as adversidades, e o seu papel nas organizações são de suma importância¹⁶.

Desta forma, segundo Martins¹⁷ a mulher marca presença nas organizações, por meio de seu perfil de liderança:

São dotadas de humor e humildade, tratando com igualdade as pessoas nas organizações – sorrindo ao mesmo tempo em que dão pontapés. São honestas em relação as suas próprias fraquezas e sinceras para melhorá-las. Possuem capacidade de respeitar seus adversários aprendendo com eles. São pró-ativas, determinando uma meta clara para seu objetivo.

¹⁵MARTINS, Lícia Mariele Dias. Liderança feminina: um olhar sobre os desafios da mulher no papel de liderança nas organizações. Disponível em: <http://www.bm.edu.br/download/tccia%20Mariele%20> Acesso em: 29 dez 2015.

¹⁶MARTINS, Lícia Mariele Dias. Liderança feminina: um olhar sobre os desafios da mulher no papel de liderança nas organizações.. Disponível em: <http://www.bm.edu.br/download/tcc/L%C3%ADcia%20Mariele%20Dias%20Martins.pdf>. Acesso em: 29 dez 2015.

¹⁷MARTINS, Lícia, op. cit.

Constata-se que cada dia mais as mulheres vêm lutando por seu espaço dentro e fora das organizações e demonstram isso por meio de suas aptidões e habilidades para gerir grandes desafios, e isso inclui utilizar suas ferramentas para driblar os preconceitos originados da cultura brasileira¹⁸.

2.3 Características das mulheres empreendedoras

Nos últimos tempos, muito se fala no Brasil sobre o aumento das mulheres no mercado de trabalho e quando se trata de empreendedorismo, não poderia ser diferente.

Na maioria das vezes, as mulheres começam a empreender mais tarde que os homens, o que faz com que ampliem e potencializem competências que já são características femininas, como: sensibilidade, paciência, capacidade de trabalhar em equipe, melhores em comunicação e ainda a capacidade indiscutível de fazer várias coisas ao mesmo tempo¹⁹.

As mulheres têm uma ampla competência de satisfazer as necessidades emocionais dos que com ela trabalham. A consequência disso é uma forma calma e harmoniosa de impetrar o seu próprio desenvolvimento, refletindo-se nos serviços prestados. A necessidade de domínio, para as mulheres está pautada ao grau de influência que elas desempenham no ambiente onde trabalham e não no tamanho da sala, nas regalias, tamanho da equipe, tamanho do salário, etc.²⁰.

Para Machado apud Franco²¹,

A mulher empreendedora combina características masculinas (iniciativa, coragem, determinação) com características femininas (cooperação, intuição, sensibilidade). Isso ocorre porque as mulheres, de modo geral, têm uma tendência para lidar com a multiplicidade de papéis desempenhados no ambiente familiar e profissional, além da habilidade para encontrar soluções criativas para as situações imprevistas, mesmo com a sobrecarga de atividade em família.

¹⁸ MARTINS, Lícia, op. cit.

¹⁹ AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE UMA MULHER EMPREENDEDORA. Disponível em: <<http://blog.pr.sebrae.com.br/empreendedorismo/principais-caracteristicas-de-uma-mulher-empREENDEDORA>>. Acesso em: 30 dez. 2015.

²⁰ WIESEL, Gilberto. Características das mulheres empreendedoras. Disponível em: <<http://www.empregoerenda.com.br/editorias/artigos/1119-mulheres-empREENDEDORAS>>. Acesso em: 30 dez. 2015.

²¹ Apud FRANCO, Michele, op. cit.

Assim, a atenção voltada para o papel da mulher, especialmente de mulheres empreendedoras em função das conquistas de espaços no mercado de trabalho tem chamado atenção, não apenas pelas condições de trabalho a que se submete como a dupla jornada de trabalho, que compreende várias responsabilidades assumidas no âmbito familiar, entretanto, principalmente, pelo desempenho e resultados conseguidos²².

Para Wiesel²³ outras características contribuem para o empreendedorismo feminino:

Intensidade. Em tudo que fazem, elas se dedicam integralmente. O campo de visão da mulher por mais amplo que seja, sabe ser restrito. Este fato passa para quem está interagindo com ela a sensação de que a comunicação não é virtual, ao contrário, está acontecendo em tempo real. A intensidade também está nos sentimentos que passa;

Afetividade. Sabe como ninguém ser afetuosa e guerreira, gentil e exigente;

Aptidão para a negociação. Sabe apresentar as ideias levando em conta prazos e orçamentos;

Humildade. Valoriza as ideias dos outros, e sabe dizer "não sei fazer tal atividade" e pede ajuda - mostrando-se pronta para aprender;

Responsabilidade. Cumprimento de prazos, prometendo o que poderá cumprir;

Alto astral. Sua necessidade de comunicação oral impulsiona risadas e boas histórias. Ela sempre tem um comentário a mais por fazer. Isto torna o ambiente mais leve;

Excelente ouvinte. Apesar de falar muito, também sabe ouvir e compreende com mais facilidade as necessidades dos outros. Ela sabe como dar um tempo aos outros e também para si;

Importância ao autoconhecimento. Por ser extremamente assertiva a mulher analisa constantemente suas habilidades e dificuldades;

Organização. Começo, meio e fim, esta é a sequência e a dinâmica de suas ações;

Flexibilidade. Por sua necessidade constante em cumprir vários papéis (dona de casa, mãe, esposa, profissional, etc.) desenvolveu a capacidade de adaptação as mais variadas situações.

Portanto, a mulher empreendedora se origina, sobretudo pela busca da realização e por consequência, a felicidade. Eis o motivo que ela está surgindo em tantos setores empresariais. Seu sucesso é tão evidente por uma simples questão, a felicidade é chegar ao seu limite de competência para melhorar sua vida e a dos outros²⁴.

²² Apud FRANCO, Michele, op. cit.

²³ WIESEL, Gilberto, op. cit.

²⁴ WIESEL, Gilberto, op. cit.

3 METODOLOGIA

Para a realização deste artigo empregou a abordagem exploratória descritiva, como estratégia de pesquisa utilizou-se o estudo de caso de múltiplos casos e análises dos dados em três micros e pequena empresa do Estado de Sergipe.

Foram utilizados os procedimentos técnicos bibliográficos e campo para um melhor resultado da pesquisa.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Neste sub tópico, apresentam-se as empresas que representam os casos analisados e, em seguida, os resultados da pesquisa das características e gestão das empreendedoras das micro e pequenas empresas do Estado de Sergipe.

4.1 Casos analisados

- Empresa: Panificação e confeitaria

Empresa atua no ramo de panificação e confeitaria. A empreendedora tem 55 anos de idade, casada, formada em administração, iniciou suas atividades pela necessidade de buscar alternativas para aumentar a renda familiar. Hoje com 10 anos no mercado possui 6 colaboradores, que entre eles estão 3 filhos que auxiliam na administração e no atendimento ao cliente. Para a expansão dos negócios procuram se atualizarem e assim diversificar produtos e serviços para atender a demanda cada vez mais exigente, e estar a frente da concorrência que torna o mercado cada vez mais competidos.

- Empresa: Cosméticos e Perfumaria

A segunda empresa no ramo de cosmético e perfumaria a empreendedora iniciou suas atividades no ano de 2012. Com 32 anos, casada, cursando o curso de administração, desde cedo trabalhou vendendo cosméticos em casa e com a experiência que já tinha e com perspectiva de aumentar os negócios resolveu abrir

uma loja de cosméticos e perfumaria. Com apoio da família deu início as atividades, hoje com dois anos no mercado conta com dois funcionários para melhor atender os clientes, além de ter dedicação exclusiva já que precisa se consolidar em sua área de atuação, uma vez que tem pouco tempo no mercado. Pensando sempre em oferecer produtos de qualidade a empreendedora busca sempre está atualizada com novos produtos que surgem no mercado já que o setor de cosméticos a cada dia sai um produto novo.

- Empresa: Bijuterias

A terceira empresa no seguimento de confecções de bijuterias a empreendedora com 28 anos por não poder trabalhar por causa dos filhos resolveu criar bijuterias para uso próprio, mas com o tempo começaram a conhecer suas criações e não demorou a começarem os pedidos e assim a oportunidade de transformar a montagem de bijuterias em um negócio próprio com perspectivas para o futuro. Com quase quatro anos no segmento, participa de feiras e eventos para dá visibilidade às suas criações como também aumentar as vendas. Para aumentar os negócios pretende vender em atacado para lojistas que compram peças de diversos artesãos para revender em suas lojas, como também a venda on-line que uma ótima opção de vendas e divulgação. Para se capacitar busca aperfeiçoar suas técnicas fazendo cursos sobre montagem de bijuterias e assim agregar mais valor ao trabalho e expandir horizontes.

4.2 Análises dos resultados

Observa-se que em todas as empresas as empreendedoras começam sempre com a necessidade de ajudar a família ou por algum motivo de não poder trabalhar fora de casa.

Em todos os casos as empreendedoras possuem características essenciais ao empreendedorismo como intuição, cooperação e sensibilidade, o que nota que mulheres têm disposição para lidar com pluralidade de papéis exercidos no ambiente familiar e profissional, além da desenvoltura para descobrir saídas criativas para as situações inesperadas, mesmo com a sobrecarga de atividade em família.

Ficou evidente que os obstáculos são vários, no entanto, todas as empreendedoras mostraram uma marca em comum determinação para perseguir objetivos, alcançar metas e superar dificuldades.

Enquanto a gestão os objetivos são claros e difundidos em todos da organização, no objetivo de satisfazer todos envolvidos. Desta forma a empreendedora se encontra no centro, conectada com seus empregados e, estes unidos uma ao outro para um melhor desempenho no trabalho.

5 CONCLUSÃO

Devido ao crescimento do empreendedorismo no país e da busca pela satisfação pessoal e independência financeira, os novos negócios estão surgindo cada vez mais, e em boa proporção puxados pela força feminina, refletindo dessa forma em uma situação financeira satisfatória. O presente estudo serviu para mostrar a importância do empreendedorismo feminino. Assim como a importância de identificar as características e o perfil de gestão das empreendedoras.

Dessa forma, o estudo atingiu o objetivo final, uma vez que conseguiu identificar as características e o perfil de gestão das empreendedoras em micro e pequenas empresas no Estado de Sergipe.

Com isso pode-se concluir que o empreendedorismo feminino é algo promissor, cada vez mais mulheres estão dispostas a terem seu próprio negócio, mesmo que enfrentem dificuldades não encaram isso como anormal, uma vez que fariam tudo de novo, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e a emancipação feminina.

ABSTRACT

It is known that female entrepreneurship is growing every day by having a unique style of management and by combining male characteristics such as initiative, courage and determination, with female characteristics such as sensitivity, intuition and cooperation. At this juncture, this article has as object of study the female entrepreneurship, identifying characteristics and management profile in micro and small enterprises in the State of Sergipe. To identify the characteristics and profile of management was employed the descriptive, exploratory approach as search strategy using the case study of multiple cases and analysis of data in three micro and small company in the State of Sergipe. The main findings were that the entrepreneurs have

characteristics and differentiated management profile and so comes playing the role to boost the economy, create jobs and innovation in any thread you want to act and mostly show that women although busy have optimum conditions of operation as much as men. This research is justified by the scarce studies in this area, as well as evaluations of women's involvement in State enterprises.

Keywords: Female entrepreneurship; Entrepreneurial characteristics; Management.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Fabricia. **Liderança feminina nas organizações**: um novo espaço para a mulher. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/academico/lideranca-feminina-nas-organizacoes-um-novo-espaco-para-a-mulher/81596/>>. Acesso em: 28 dez. 2015.

AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE UMA MULHER EMPREENDEDORA. Disponível em: <<http://blog.pr.sebrae.com.br/empreendedorismo/principais-caracteristicas-de-uma-mulher-empresendedora>>. Acesso em: 30 dez. 2015.

BARBOSA, Felipe Carvalhal; CARVALHO, Camila Fontes de; SIMÕES, Géssica Maria de Matos [et.al.]. Empreendedorismo e estilo de gestão feminina: estudo de casos múltiplos com empreendedoras na cidade de Aracaju-Sergipe. **Revista da Micro e Pequena Empresa**. V. 5, n. 2, p. 124-141, Mai/ago., 2011.

BRASIL TEM MAIS DE 5 MILHÕES DE MULHERES EMPREENDEDORAS, REVELA ESTUDO. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/brasil-tem-mais-de-5-milhoes-de-mulheres-empresendedoras-revela-estudo>>. Acesso em: 30 dez. 2015.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

FRANCO, Michele Maria Silva. **Empreendedorismo feminino**: características empreendedoras das mulheres na gestão das micro e pequenas empresas. Anais do VIII EGEPE, Goiânia, março/2014.

FROTA, Estefania dos Reis; Nascimento, Joice Jurema do; LUCAS, Marília Ramos [et.al.]. **O empreendedorismo feminino e sua presença nas MPE'S**. Disponível em: <<http://periodicos.unifacel.com.br/index.php/forumadm/article/view/949>>. Acesso em: 26 abril 2015.

MARTINS, Lícia Mariele Dias. **Liderança feminina**: um olhar sobre os desafios da mulher no papel de liderança nas organizações. Disponível em: <<http://www.bm.edu.br/download/tcc/L%C3%ADcia%20Marelele%20Dias%20Martins.pdf>>. Acesso em: 29 dez 2015.

SERGIPE É DESTAQUE NACIONAL EM EMPREENDEDORISMO FEMININO. Disponível em: <http://www.infonet.com.br/economia/ler.asp?id=150368>>. Acesso em: 26 abril. 2015.

VILLAS BOAS, Andréa. **Elas empreendedoras**. São Paulo: [s.n.], 2012.

WIESEL, Gilberto. **Características das mulheres empreendedoras**. Disponível em: <<http://www.empregoerenda.com.br/editorias/artigos/1119-mulheres-empendedoras>>. Acesso em: 30 dez. 2015.

_____. **Mulheres empreendedoras**. Disponível em: <http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos2/Mulheres_empendedoras.htm>. Acesso em: 30dez. 2015.